



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Nova Ipixuna





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Nova Ipixuna.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Nova Ipixuna.....	9
3 – Síntese da Economia– Nova Ipixuna.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Nova Ipixuna.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Nova Ipixuna.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Nova Ipixuna.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Nova Ipixuna.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Nova Ipixuna.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Nova Ipixuna.....	17
6 – Setor de Turismo – Nova Ipixuna.....	20
7 – Vocações Econômicas – Nova Ipixuna.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Nova Ipixuna.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Nova Ipixuna.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Nova Ipixuna.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Nova Ipixuna.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Nova Ipixuna (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Nova Ipixuna (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Nova Ipixuna.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Nova Ipixuna.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Nova Ipixuna.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Nova Ipixuna.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Nova Ipixuna (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Nova Ipixuna (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Nova Ipixuna (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

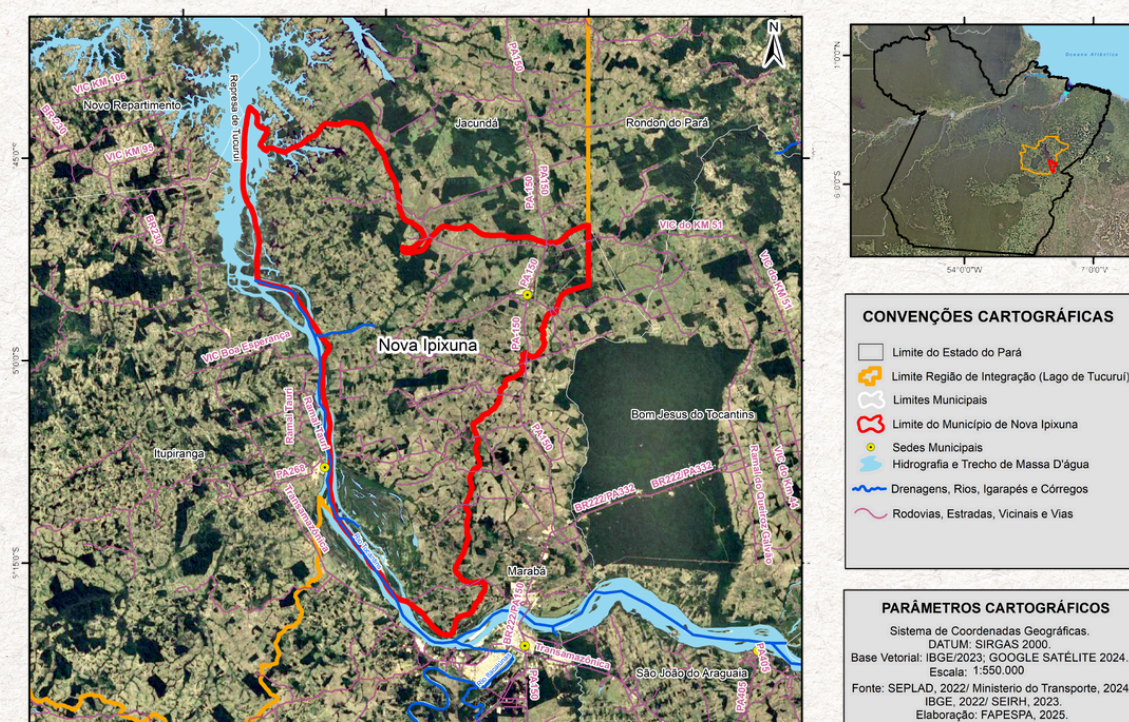
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NOVA IPIXUNA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Nova Ipixuna, no sudeste do Pará, está localizado na Região de Integração Lago de Tucuruí. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da PA-150 e da PA-279, além do Rio Tocantins, que pode servir como via hidroviária estratégica. A sede municipal se encontra próxima ao centro do território, com fácil conexão a Marabá. Nova Ipixuna faz limite com os municípios de Itupiranga, Bom Jesus do Tocantins, Rondon do Pará, Jacundá, São João do Araguaia e Marabá. A malha viária e hidrográfica indica boa conectividade regional, o que favorece o escoamento e a integração logística (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Nova Ipixuna - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO NOVA IPIXUNA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Nova Ipixuna

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
Área Total (Km²)	1.247.955	39.903	1.564
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	12.534	166
População Total - 2022	8.664.306	339.397	14.417
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Nova Ipixuna possui área territorial de 1.564 km², dos quais 166 km² são cobertos por floresta em 2023. A população total estimada para o ano de 2023 é de 14.417 habitantes, com 70% da população em idade de trabalho (15 a 69 anos). Esses dados revelam baixa densidade populacional e cobertura florestal reduzida, o que pode indicar forte ocupação antrópica ou vocação voltada para atividades agropecuárias. O percentual da população em idade ativa é similar ao das demais escalas territoriais analisadas (Tabela 1).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, a área total é de 39.903 km², sendo 12.534 km² de floresta em 2023. A população total é de 339.397 pessoas, com 70% em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta extensão de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, o que equivale a cerca de 65% de cobertura florestal. Sua população é de 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade ativa. Nota-se que, proporcionalmente, a RI e o estado têm maior preservação florestal que Nova Ipixuna (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA NOVA IPIXUNA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Nova Ipixuna. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Nova Ipixuna

Em 2022, o município de Nova Ipixuna registrou um PIB de R\$ 202 milhões, com 119 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica industrial foi de apenas 1 milhão de kWh, o que demonstra baixa atividade industrial. Não houve registro de exportações em 2024, indicando ausência de inserção no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA 2025 para o município é de R\$ 21 milhões, valor modesto em comparação com outras localidades. Esses dados refletem uma economia local de pequena escala, com baixa diversificação produtiva e inserção externa (Tabela 2).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB foi de R\$ 8,5 bilhões em 2022, com 3.088 empreendimentos formais no ano seguinte. O consumo de energia elétrica pela indústria atingiu 15 milhões de kWh, indicando presença de algum dinamismo industrial regional. O valor exportado somou US\$ 56 milhões em 2024, enquanto o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 765 milhões. Já o estado do Pará, com economia robusta, apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo de 1,6 bilhões de kWh e exportações de US\$ 23,5 bilhões. O investimento previsto pelo Estado é de R\$ 38 bilhões, consolidando seu papel como polo econômico na região Norte (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Nova Ipixuna

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	202
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	119
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	21

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Nova Ipixuna foi de R\$ 14.467, valor significativamente inferior ao da RI Lago de Tucuruí (R\$ 26.279) e ao do estado do Pará (R\$ 33.954). O município registrou 91 empregos formais por mil habitantes em 2023, número ligeiramente abaixo da média regional (99) e muito inferior à estadual (159). Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal em Nova Ipixuna foi de R\$ 2.742, superando a média estadual de R\$ 2.427. O percentual de pessoas em extrema pobreza no município foi de 37%, o menor entre os três níveis analisados (Tabela 3).

Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB per capita de 2022 foi de R\$ 26.279, refletindo desempenho intermediário. A remuneração média na região alcançou R\$ 2.833 em 2023, a mais alta entre os níveis analisados, indicando maior valorização do trabalho formal. Contudo, o percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 46%, o mais elevado entre as três escalas, revelando desigualdades. Já no estado do Pará, com 159 empregos formais por mil habitantes, observa-se maior formalização, porém com remuneração média inferior. O percentual de 44% da população em extrema pobreza confirma os desafios estruturais da região (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Nova Ipixuna

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	14.467
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	91
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	2.742
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	37

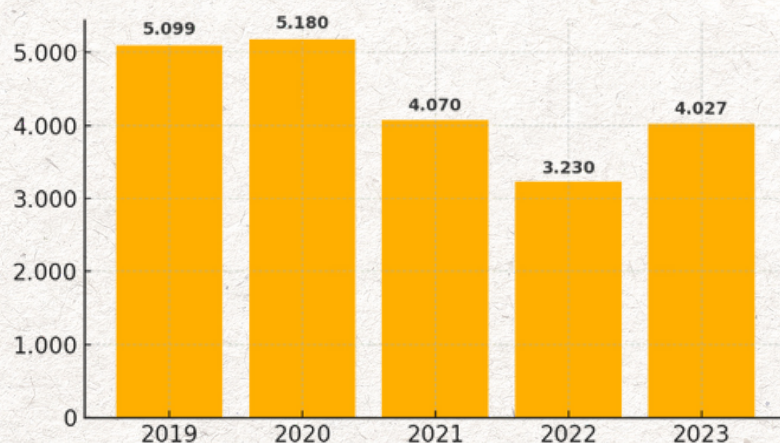
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Nova Ipixuna

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Nova Ipixuna apresentou queda entre 2019 e 2022, passando de 5.099 toneladas para 3.230 toneladas, com leve recuperação em 2023, atingindo 4.027 toneladas. Os anos de 2019 e 2020 foram os mais produtivos, superando as 5 mil toneladas. A partir de 2021 houve retração significativa, o que pode indicar redução de área plantada, problemas climáticos ou dificuldades no escoamento. Ainda assim, o crescimento em 2023 sinaliza uma possível retomada produtiva. A cultura continua relevante no município (Gráfico 1).

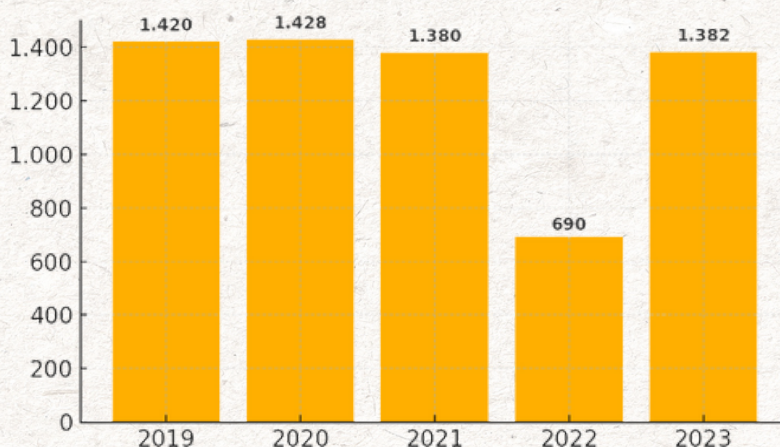
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Nova Ipixuna



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas
(2019-2023) Nova Ipixuna



Fonte: IBGE.

A produção de milho no município seguiu padrão semelhante ao da mandioca, com maior produtividade entre 2019 e 2021, superando 1.380 toneladas por ano. Em 2022 houve queda brusca para 690 toneladas, provavelmente resultado de fatores climáticos ou dificuldades operacionais. Em 2023, o volume voltou a crescer, alcançando 1.382 toneladas, próximo ao patamar anterior à queda. O comportamento indica recuperação parcial da lavoura, mas ainda sob instabilidade. O milho segue como importante cultivo complementar (Gráfico 2).

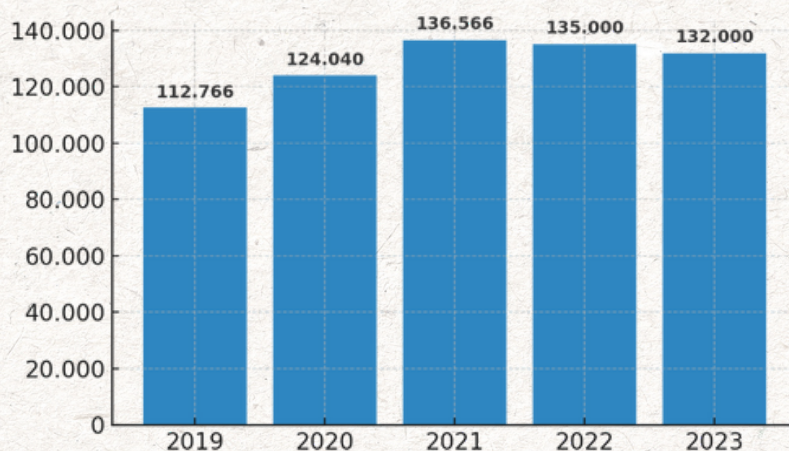
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Nova Ipixuna

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Nova Ipixuna apresentou crescimento contínuo de 112.766 cabeças em 2019 para o pico de 136.566 em 2021. Após esse ponto, houve leve retração, com 135.000 cabeças em 2022 e 132.000 em 2023. Apesar da redução nos dois últimos anos, os números mostram que a bovinocultura é uma atividade consolidada no município. O rebanho se mantém em patamar elevado, o que reforça a importância econômica da pecuária. A estabilidade recente pode estar associada a limites de capacidade ou estratégias de manejo (Gráfico 3).



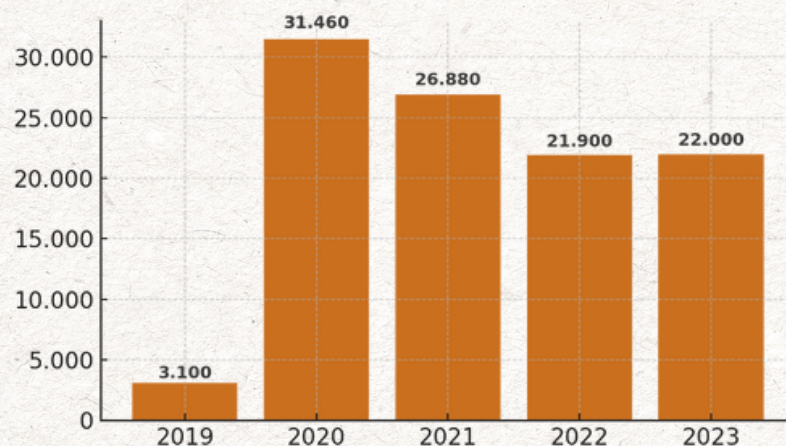
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Nova Ipixuna



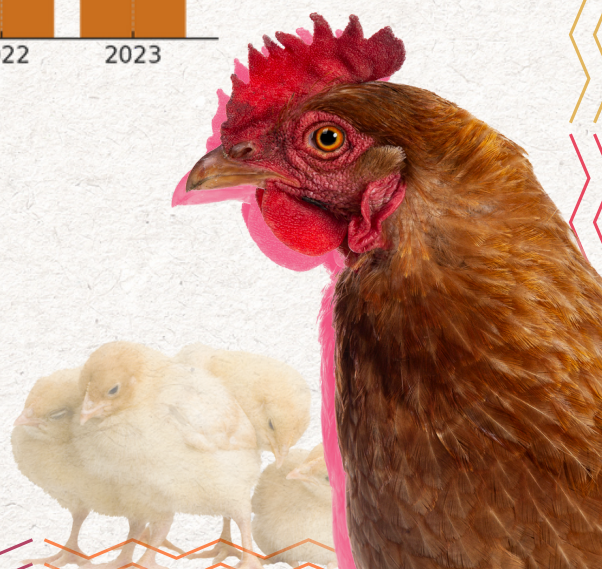
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos teve comportamento mais volátil, partindo de 3.100 aves em 2019 para um pico de 31.460 em 2020. A partir de então, houve sucessivas quedas: 26.880 em 2021 e 21.900 em 2022. Em 2023, registrou leve recuperação com 22.000 galináceos. A oscilação sugere vulnerabilidade dessa produção frente a variações de mercado ou insumos. Apesar do crescimento acentuado em 2020, os anos seguintes mostraram queda na escala produtiva. A avicultura, embora relevante, ainda enfrenta instabilidade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Nova Ipixuna



Fonte: IBGE.



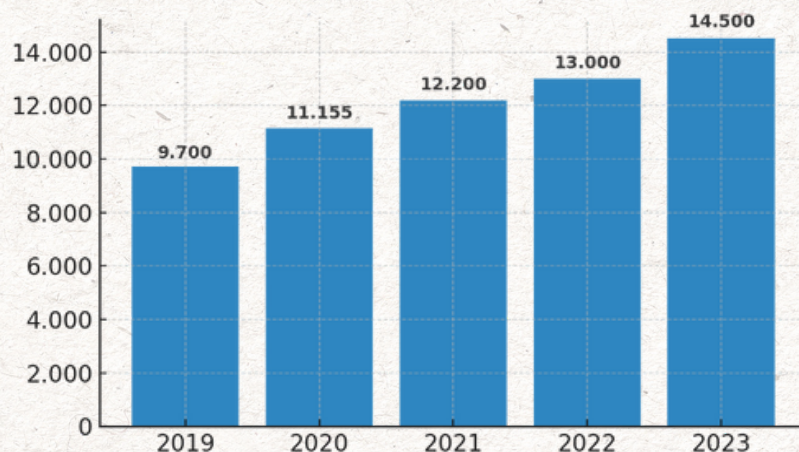
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Nova Ipixuna

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola da espécie tambaqui apresentou trajetória de crescimento contínuo no município. Em 2019 foram registradas 9.700 unidades, subindo para 11.155 em 2020 e alcançando 12.200 em 2021. A tendência ascendente seguiu nos anos seguintes, com 13.000 unidades em 2022 e 14.500 em 2023. Esse padrão indica consolidação da aquicultura como vetor produtivo em expansão. O tambaqui se destaca como principal espécie cultivada no setor. O aumento sustentado sugere investimentos e ganho de produtividade (Gráfico 5).



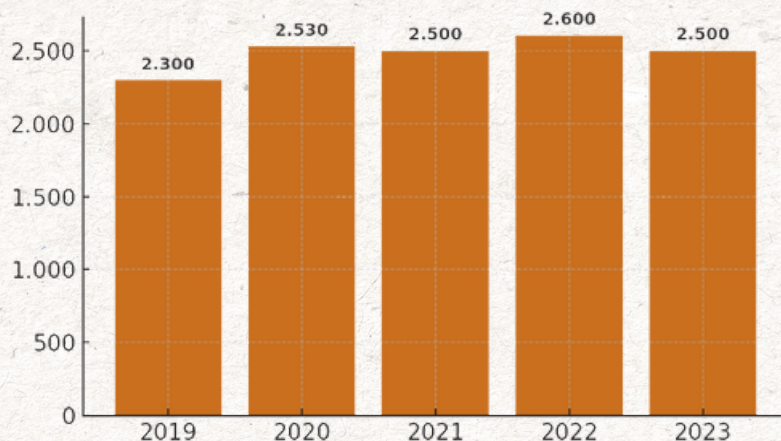
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Nova Ipixuna



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga manteve relativa estabilidade em Nova Ipixuna entre 2019 e 2023. Iniciando com 2.300 unidades em 2019, os números oscilaram entre 2.500 e 2.600 unidades nos anos seguintes. O pico foi registrado em 2022, com 2.600 exemplares, seguido de pequena retração para 2.500 em 2023. A estabilidade nos níveis de produção sugere que essas espécies complementam a atividade aquícola, com menor escala frente ao tambaqui. O desempenho revela consistência e manutenção da atividade no município (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Nova Ipixuna



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA NOVA IPIXUNA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Nova Ipixuna, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efi-

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Nova Ipixuna registrou uma frota total de 4.042 veículos, considerando licenciados e não licenciados. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, esse número alcançou 124.446 veículos, evidenciando maior concentração e circulação regional. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, refletindo a dimensão populacional e econômica do território estadual. A presença veicular em Nova Ipixuna é proporcionalmente modesta, o que pode estar atrelado à sua estrutura urbana e densidade populacional. O dado indica menor pressão sobre a mobilidade urbana e a infraestrutura viária local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Nova Ipixuna

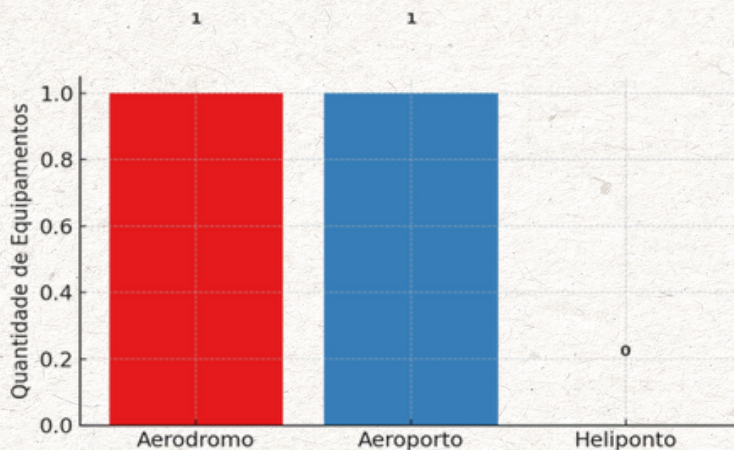
Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	4.042

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - NOVA IPIXUNA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

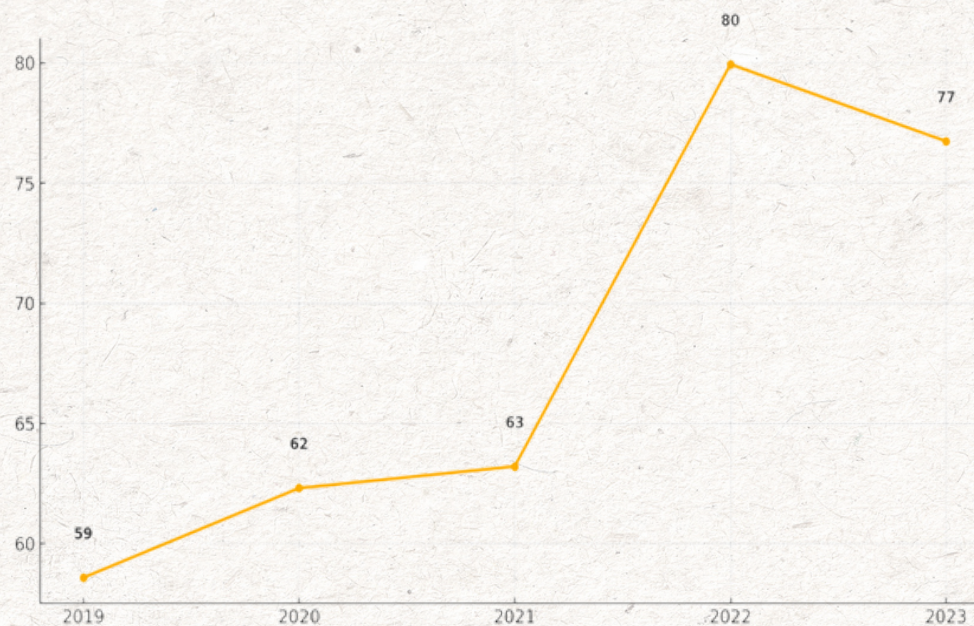
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Nova IPIXUNA cresceu de R\$ 59 milhões para R\$

77 milhões. O crescimento foi moderado até 2021, mas apresentou forte alta em 2022, com R\$ 80 milhões, seguido de leve queda no ano seguinte. Esse comportamento pode refletir fatores como transferências intergovernamentais e arrecadação própria. Na RI Lago de Tucuruí, o padrão tende a acompanhar o crescimento dos repasses federais, influenciado por políticas fiscais e variações de arrecadação. No estado do Pará, a receita também apresentou crescimento expressivo no período, sustentado pela expansão econômica e aumento da arrecadação tributária (Gráfico 8).

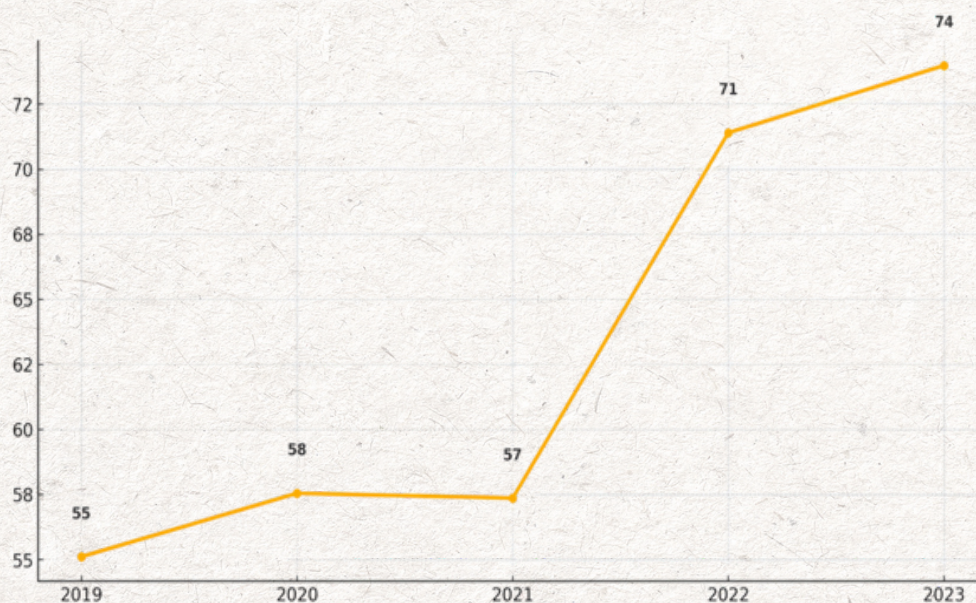
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Nova Ipixuna (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Nova Ipixuna cresceu de R\$ 55 milhões em 2019 para R\$ 74 milhões em 2023, com destaque para o salto entre 2021 e 2022, quando passou de R\$ 57 milhões para R\$ 71 milhões. Esse comportamento indica aumento da capacidade de execução orçamentária, possivelmente em função de novos programas e investimentos. Na RI Lago de Tucuruí, o avanço das despesas também se alinha à ampliação da estrutura de serviços públicos. Em nível estadual, o Pará ampliou seus gastos de forma compatível com o crescimento das receitas, priorizando áreas como infraestrutura, saúde e educação (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Nova Ipixuna (2019-2023)



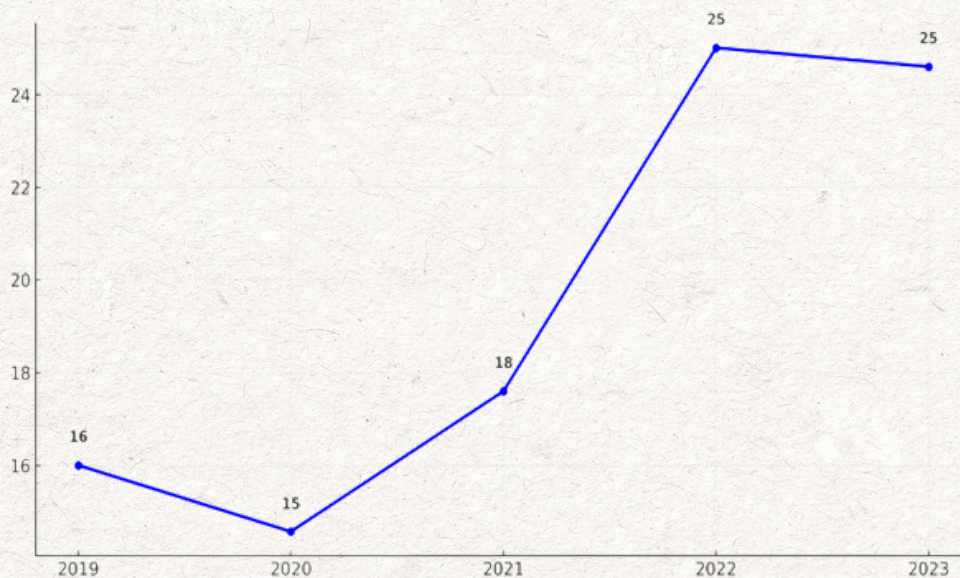
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Nova Ipixuna passou de R\$ 16 milhões em 2019 para R\$ 25 milhões em 2023, com destaque para a elevação entre 2021 e 2022. A oscilação inicial, com queda para R\$ 15 milhões em 2020, pode estar associada aos efeitos da pandemia na arrecadação nacional. Na RI Lago de Tucuruí, o FPM representa importante fonte de receita para os municípios de menor porte, mantendo comportamento semelhante ao de Nova Ipixuna. No estado do Pará, o crescimento do FPM reflete tanto a ampliação dos repasses federais quanto o aumento da base de cálculo do fundo, indicando maior participação na distribuição nacional de recursos (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Nova Ipixuna (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - NOVA IPIXUNA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Nova Ipixuna registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, localizado na área de alimentação. O município não apresentou estabelecimentos formais nos segmentos de transporte, alojamentos, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Esse cenário indica um setor turístico incipiente, com baixa estrutura de serviços para visitantes. Na RI Lago de Tucuruí, foram contabilizados 115 empreendimentos, com predominância no setor de alimentação (62), seguidos de alojamentos (29). Já no estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com destaque para alimentação (3.178), evidenciando maior consolidação em áreas urbanas e polos turísticos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Nova Ipixuna (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
Transporte - 2023	416	9	0
Alojamentos - 2023	829	29	0
Alimentação - 2023	3.178	62	1
Aluguel de transportes - 2023	498	13	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	1

Fonte: RAIS.



Quanto ao total de empregos formais no setor de turismo, Nova Ipixuna contabilizou 0 (zero) posto de trabalho em 2023, também concentrado na atividade de alimentação. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, foram registrados 418 empregos formais, sendo 194 em alimentação e 123 em alojamentos. Esse desempenho regional demonstra maior dinamismo, ainda que moderado. No estado do Pará, o total de empregos formais no setor alcançou 39.305, distribuídos principalmente entre alimentação (20.602), alojamentos (7.292) e transporte (6.520). O contraste revela a ausência de uma cadeia turística estruturada em Nova Ipixuna (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Nova Ipixuna (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna
Transporte - 2023	6.520	54	0
Alojamentos - 2023	7.292	123	0
Alimentação - 2023	20.602	194	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - NOVA IPIXUNA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Nova Ipixuna
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	1,71E-03
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	2,19E-04
Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta	1,45E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	3,59E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	8,19E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	5,64E-06
Impressão de material para outros usos	1,22E-06
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	6,63E-07
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	5,60E-07
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	3,59E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Nova Ipixuna são: Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos; Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Nova Ipixuna
Perfuração e construção de poços de água	8,12E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,94E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,41E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,13E-07
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	3,56E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Nova Ipixuna são: Perfuração e construção de poços de água; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Nova Ipixuna
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial, partes e peças	2,14E-04
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	9,00E-05
Comércio varejista de objetos de arte	7,02E-05
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	2,02E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,94E-05
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1,66E-05
Comércio varejista de móveis	1,43E-05
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	1,02E-05
Reparação de artigos do mobiliário	8,17E-06
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	7,78E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Nova Ipixuna são: Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial, partes e peças; Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Nova Ipixuna
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	2,44E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,32E-05
Operadores turísticos	1,27E-05
Fotocópias	1,19E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,04E-05
Serviço de táxi	5,93E-06
Serviços de tatuagem e colocação de piercing	4,93E-06
Filmagem de festas e eventos	4,78E-06
Transporte escolar	3,06E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,96E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Nova Ipixuna são: Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente; Cooperativas de crédito mútuo.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Nova Ipixuna
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	6,33E-02
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	2,17E-04
Cultivo de eucalipto	4,07E-05
Serviço de manejo de animais	2,03E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	2,00E-05
Criação de bovinos para corte	3,82E-06
Criação de bovinos para leite	3,80E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,05E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Nova Ipixuna são: Produção de carvão vegetal - florestas plantadas; Criação de bovinos, exceto para corte e leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Nova Ipixuna-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

